

AS AVENTURAS DE FUJIWARA MANCHESTER
EP.04: "UM SONHO DE METAL"
09/05/2014

Por

Alê Camargo

Argumento:

Alê Camargo
&
Camila Carrossine

2014 Alê Camargo/Buba Filmes

CENTRO COMERCIAL ZANTNOURIS - NOITE

Uma galeria comercial em Manjed. Passarelas e pontes estreitas cruzam penhascos com 500 andares de profundidade.

Vemos uma lojinha enfiada entre outras tantas. É a ANTIGUIDADES EXÓTICAS MCDOWELL.

ANTIGUIDADES EXÓTICAS MCDOWELL

O lugar é apertado, e cheio de prateleiras e mesas cobertas com quinquilharias diversas. Rock antigo toca no fundo.

Atrás do balcão, KAWAMOTO "KAWI" MCDOWELL tira o pó de um crânio de dinossauro. Kawi está nitidamente desconfortável com algo. Olha furtivamente para a frente.

Do outro lado do balcão há um alienígena olhando fixamente para ele. A criatura tem dentes pontiagudos. Não pisca.

Kawi tenta ignorar aquilo. Finge trabalhar.

KHRO
(encafiado)
Hmmm... te conheço de algum lugar.

KAWI
A-acho que não. Vai comprar alguma coisa?

KHRO
Você é tão familiar...

Kawi mostra para ele uma traquitana com roldanas e peças giratórias.

KAWI
Que tal esse lustre-tromba? É um presente de bom gosto para aquela pessoa especial.

Kawi liga o aparelho, que começa a girar e faz um ruído desagradável de motor de dentista. Parece perigoso.

O alienígena bate a mão na testa e ri satisfeito.

KHRO
Mas é claro! Você é amigo daquele pirata espacial doido e perigoso, o Fujiwara Manchester!

KAWI
(constrangido)
Ele não é... pirata.

KHRO
Vocês são famosos! Eu lembro da vez
que detonaram o exército do Grande
Saratoga. Aquilo foi uma guerra!
Todo o sistema ficou sabendo.

KAWI
Olha, não quero falar disso. Aqui é
uma loja. Eu só vendo coisas!

KHRO
Aquele cara é malucção... doido de
pedra! Vocês devem ter, sei lá, um
zilhão de inimigos.

KAWI
Não tenho mais nada com ele.

KHRO
Ah, é? Então quem é esse aí?

Fuji SALTA e ABRAÇA Kawi por trás.

FUJI
HORA DO ABRAÇO! HORA DO ABRAÇO!

Fuji ri e sacode o amigo como um boneco de trapos. Kawi
tenta se soltar, mas não consegue: mal pode respirar.

FUJI
Amigão! Que bom te ver! Você está
tão... púrpura. O que foi?

KAWI
(sufocando)
... ar... não posso respirar...

FUJI
Oh! Foi mal aí.

Finalmente ele solta Kawi, que tenta recuperar o fôlego.

FUJI
Lugar maneiro esse aqui, hein?
(vê algo)
Olha! Um saxofone!

Fuji corre para uma das estantes.

Kawi vai atrás de Fuji, que já está abrindo uma tampa de vidro pesada, e pegando um saxofone nas mãos.

Fuji assopra furiosamente o bocal. Um RUÍDO HORRÍVEL sai do instrumento - tipo um elefante sendo castrado com uma colher.

FUJI
(para a câmera)
A música FLUI através de mim.

Fuji joga o instrumento para trás. Kawi o pega, assustado.

FUJI
E aí, filho? Como vai a boa vida?

KAWI
Está tudo ótimo. Uma maravilha. Uma corrente ininterrupta de situações edificantes e alegrias insanas.

FUJI
Mal assim, é?

O baixinho olha para os sapatos, desconfortável.

KAWI
(murmurando)
Um pouco.
(mudando o tom)
Mas estou gostando daqui. Sério!

FUJI
Rá! Te conheço. Sua nova vida está sendo um inferno par você.

KAWI
Pode ser que eu esteja tendo alguns problemas de adaptação mas...

FUJI
Um INFERNO! Um monte de contas atrasadas e clientes horrorosos.
(para o alienígena)
Sem ofensas, tá?

KHRO
Ah, tudo bem.

Fuji percebe o outro pela primeira vez.

FUJI
Você é alguém?

KHRO

Meu nome é Khro. Sou seu maior fã!

Fuji estica a mão. O outro aperta efusivamente.

FUJI

Sortudão!

KHRO

Pois é!

Pausa desconfortável.

FUJI

Bom, certo. Acho que então podemos considerar sua breve participação nesse doido teatro que chamo de "minha vida" como concluída.

KHRO

O quê?

FUJI

Sua cena já acabou, filho.

KHRO

Ah! Saquei.

O Khro acena para eles e sai satisfeito da loja.

Fuji põe a mão no ombro de Kawi.

FUJI

Então, você não nasceu para ser vendedor. Eu sei que ainda sonha com nossas aventuras lá fora! Fama e fortuna, garoto! Fama e fortuna.

Kawi suspira, desanimado.

KAWI

Nunca é "fama e fortuna". Quando estamos juntos eu sempre sou atacado, arrastado, sovado, explodido, eletrocutado, arremessado, atropelado e devorado por uma... COISA CARNÍVORA!

Fuji ri da lembrança.

FUJI

Aquela vez foi engraçada.

KAWI
Não foi NÃO! Aquela coisa era um
urso-lesma. E ele me ENGOLIU!

FUJI
Acho que foi fagocitose.

KAWI
Fui ENGOLIDO e depois VOMITADO por
um URSO-LESMA! O cheiro... a
baba... muita baba. Rios de baba.
Ainda tenho pesadelos com a baba.

FUJI
Olha, esse papo tá chato. Tenho uma
ótima notícia: arrumei um trabalho
pra nós!

Kawi pisca algumas vezes, atordoado.

KAWI
Do que está falando?

FUJI
Trabalho! Grana! Nós fomos
contratados para roubar uma coisa
lá de um sujeito. Ele tem um
exército. Depois te explico.

KAWI
"Nós"?

Fuji começa a fechar coisas, e a apagar as luzes da loja.
Kawi olha atordoado para ele, sem ação.

FUJI
Muita grana. Mas é uma missão
fácil... coisa boba.

KAWI
... coisa boba?

FUJI
Você está repetindo tudo o que eu
falo. Acho que é a emoção.

Fuji empurra o baixinho pela loja, na direção da saída.

KAWI
Eu não vou com você!

FUJI
Nós já passamos dessa fase, filho.

KAWI
... passamos?

FUJI
Olha lá você de novo.

Fuji fecha a porta da loja, e entrega a chave para Kawi.
Kawi olha para a chave como se sonhasse.

KAWI
Estou me sentindo esquisito.

FUJI
É o chamado da aventura.

Ouvimos GRITOS. Fuji empurra Kawi para trás de uma coluna.

FUJI
Ah, eu ia me esquecendo. Tem um
pessoal me seguindo.

KAWI
... SEGUINDO?!

Kawi dá uma olhadinha. Ouvimos - mas não vemos - uma
MULTIDÃO GRITANDO ENFURECIDA.

Kawi se assusta, e volta para trás da coluna.

KAWI
Fuji, eles têm tochas! O que foi
que você fez?!

FUJI
Sei lá! Tem outra saída daqui?

PRECIPÍCIO ENTRE OS PRÉDIOS

Fuji e Kawi andam lentamente numa borda estreita, de frente
para um imenso precipício entre os prédios. Kawi está
apavorado. Fuji está muito calmo.

Chegam numa calha vertical, que desce pela lateral do prédio
até se perder de vista. Fuji sacode a calha, que faz um
barulho horrível de metal velho. Ele sorri satisfeito.

FUJI
Acho que dá.
(para Kawi)

FUJI
Bom, vou nessa! Legal te rever.

Fuji agarra na calha velha com ambas as mãos, e se prepara para deslizar abismo abaixo.

KAWI
E eu?!

FUJI
Ah, é! Junte uma mala, e me encontre mais tarde lá no Papagallo. Fama e fortuna!

Fuji se joga, e escorrega rapidamente pela calha.

Kawi olha horrorizado para o outro se distanciando.

KAWI
MAS AONDE VOCÊ ESTÁ INDO?!

FUJI
(voz distante)
Vou comprar uma nave!

EXT. PLATAFORMA ESPACIAL - DIA

Estamos no alto de uma construção imensa. É tão alta que a parte superior sai da atmosfera.

Há várias docas e fábricas espalhadas por essa plataforma. Naves de vários tamanhos flutuam por ali.

INT. LOJA DE ESPAÇONAVES - DIA

A loja - encravada numa das paredes imensas da Plataforma Espacial - é uma mistura entre um hangar, uma loja de carros usados e um ferro-velho. Espaçonaves de várias formas e tamanhos enchem a loja. Alguns clientes andam por ali.

JAMBASH KODAR é o dono. Conversa animado com Fuji.

JAMBASH
E que tipo de nave precisa, Fuji?

FUJI
Uma bem rápida, meu velho. Boa de briga. Para viajar pra longe.

JAMBASH
Muito longe?

FUJI
... pra lá do Abismo das Chamas.

JAMBASH
Uau!

FUJI
Pois é.

JAMBASH
Não tem problema, meu amigo! Tenho
exatamente o que procura.

MONTAGEM - VÁRIAS NAVES

Jambash mostra vários modelos de espaçonaves para Fuji - pequenas, grandes, cilíndricas, em forma de charuto.

Vemos uma nave tipo Flash Gordon, e outra do Buck Rogers. Vemos a Tardis do Doctor Who. Vemos vários discos voadores, e a nave de Josie e as Gatinhas.

Fuji observa atentamente, mas não gosta de nenhuma delas.

INT. LOJA DE ESPAÇONAVES - DIA - MAIS TARDE AINDA

Jambash e Fuji estão parados diante de uma nave grande, que parece um HAMBURGUER FEITO DE PORCAS E PARAFUSOS. Ela é toda recoberta com diferentes tons de ferrugem e fuligem.

JAMBASH
Que tal?

FUJI
Parece uma pilha de lixo que casou com uma outra pilha de lixo e teve um lindo e fedorento bebê-lixinho.

JAMBASH
Ela é rápida... e acompanha um co-piloto macaco!

Um enorme MACACO BÍPEDE se aproxima dos dois. Ele urra, e bate os punhos no peito.

Fuji olha incrédulo para a câmera.

INT. LOJA DE ESPAÇONAVES - DIA - MUITO MAIS TARDE

Jambash e Fuji andam por uma área afastada da loja, cercados por hangares e veículos diversos.

Fuji está desapontado, com as mãos nos bolsos.

JAMBASH

Sinto muito, Fuji. Achei que eu teria alguma coisa para você.

Fuji olha ao redor, desinteressado. Parece uma criança que ganhou quatro pares de meias no Natal.

FUJI

Tudo bem.

JAMBASH

Mas tem um sujeito. É meu chapa. Vá procurá-lo perto da entrada do Setor de Cargas e Portos, e diga que eu...

Fuji olha ao redor de cara amarrada, enquanto ouve Jambash. Vai se virando, até que vê ALGO MUITO ESPECIAL.

O rosto de Fuji se ilumina com o que vê. Ele não está mais ouvindo Jambash... o som da voz fica bafado e desaparece.

A imagem se dissipa e vemos -

QUARTO DE GAROTO - IMAGENS ANTIGAS EM PRETO E BRANCO

- um QUARTO DE GAROTO. Bagunça típica de um menino: maquetes de espaçonaves penduradas no teto curvo, uma cama desarrumada, meias sem par, um velho computador.

O dono do quarto é um JOVEM FUJI MANCHESTER. Ele tem cerca de 10 anos, e está compenetrado fixando algo na parede com pedaços de fita adesiva. Seus olhos brilham de antecipação.

Trabalho concluído, ele dá alguns passos para trás, e observa satisfeito o cartaz que acabou de fixar na parede:

É uma foto da ESPAÇONAVE MAIS LINDA QUE VOCÊ PUDER IMAGINAR. Tem curvas elegantes, e é de tirar o fôlego. Parece saltar do cartaz.

Os olhos do jovem Fuji brilham enquanto ele observa a foto. Ele ama essa nave, como só um garoto pode amar algo.

Vemos novamente o cartaz, e a imagem dissolve para revelar -

LOJA DE JAMBASH

- a NAVE REAL, pousada exatamente na mesma posição do cartaz. Um fecho de luz sai de uma luminária no teto do hangar, e cria um halo ao redor dela. É um momento mágico.

Fuji observa a nave na mesma posição do jovem Fuji. Está maravilhado. Música triunfal toca ao fundo.

JAMBASH

Fuji? Você está bem?

Fuji se aproxima da nave. Ele anda ao redor dela, quase em transe. Toca de leve seu casco polido, como para se certificar que ela está ali mesmo.

Jambash se aproxima de Fuji.

FUJI

(murmurando)

É ela.

JAMBASH

O quê?

FUJI

Não importa o preço. Não importa o estado. Não importam as condições. É ela, Jambash. Minha nova nave.

Aquilo incomoda Jambash. Ele faz uma careta.

JAMBASH

Puxa, Fuji. Nem sei como te dizer!

FUJI

O que?

Jambash hesita, e respira fundo.

JAMBASH

Essa nave... não está à venda!

Nota musical dramática!